



**Câmara Municipal de Mococa**  
Estado de São Paulo

Fls. n.º 2  
Proc. 384.196

Projeto de Lei n.º 036 de \_\_\_\_\_ de 1996.

|                                |                         |                                  |
|--------------------------------|-------------------------|----------------------------------|
| CÂMARA MUNICIPAL<br>— MOCOCA — |                         |                                  |
| PROTOCOLO                      |                         |                                  |
| Número<br><u>637</u>           | Data<br><u>29/04/96</u> | Assinatura<br><i>[Signature]</i> |

Dá denominação em Ruas e Praça do loteamento Residencial e Comercial "Jardim São José".

**FAÇO SABER**, que a Câmara Municipal de Mococa, em Sessão realizada no dia \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 1996, aprovou Projeto de Lei n.º \_\_\_\_\_/96, de autoria do Vereador Dr. Tadeu Rezende, e eu sanciono e promulgo a seguinte Lei:

**Artigo 1º.** - As ruas e praça do loteamento Residencial e Comercial "Jardim São José", ficam assim, denominadas:

- § 1º - Rua um - José Ricardo Ribeiro Costa;
- § 2º - Rua dois - Hortência Freire Machado;
- § 3º - Rua quatro - José Ribeiro;
- § 4º - Rua seis - Joana da Silva Carreira
- § 5º - Rua oito - Nicola Menechino;
- § 6º - Rua nove - Giovane Delduque;
- § 7º - Rua dez - Carlos Panizza;
- § 8º - Rua onze - Eunice Possato Fávero;
- § 9º - Rua doze - Adhemar Octaviano Machado;
- § 10 - Rua treze - Luiz Gomes de Faria;
- § 11 - Rua quatorze - Joanna Zatur Naufel;
- § 12 - Sistema de Lazer (2) dois - Praça Joanna de Figueiredo Barreto.

**Artigo 2º.** - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Plenário Venerando Ribeiro da Silva, 29 de abril de 1996.

**APROVADO**  
Em 10 Discussão por V.V.  
Sessão 27 de 05 de 1996

*[Signature]*  
**DR. TADEU REZENDE**  
Vereador

*[Signature]*  
**DR. TADEU REZENDE**  
PRESIDENTE

**APROVADO**  
Em 20 Discussão por V.V.  
Sessão 03 de 06 de 1996

*[Signature]*  
**DR. TADEU REZENDE**  
PRESIDENTE

**DESPACHO**

A(s) Comissões Justiça  
Educação  
S. Sessões 29/04/1996  
*[Signature]*  
Presidente

Fls. n.º 4

Proc. 384

196  
JP

# HISTÓRICO

**Carlos Panizza**

## HISTÓRICO

### Carlos Panizza

Carlos Panizza nasceu em Bolongna, Itália em 19 de março de 1894 filho de Pedro Panizza e de Santa Bernadelli também italianos, veio para a cidade de Mococa em 1897, instalando-se aqui a sua residência. Casou-se em 18 de julho de 1918 com Guilhermina Ferreira Costa, com a qual gerou dez filhos.

Pertencendo a tradicional família italiana - "O Dizionario Stórico Blasonico" tem uma verbete sobre a nobreza do nome Panizza como parte do conselho nobre de Milano - Carlos Panizza radicou-se em Mococa e integrou-se a sociedade mocoquense tornando-se idealizador

**de diversos feitos importantes a vida comunitária da cidade, destacando os seguintes fatos :**

**- Foi um dos fundadores do Brás Esporte Clube, sendo seu primeiro presidente.**

**- Fez parte da diretoria do “Operário Mocoquense” no ano de 1915.**

**- Foi um dos fundadores do Radium Futebol Clube, quando em 1º de maio de 1919 “Operário Mocoquense” incorporou-se ao “Mocoquense Futebol Clube” dando origem ao Radium Futebol Clube.**

**- Foi jogador do Operário Futebol Clube nos anos de 1915, 1919, 1920, 1921 e 1922.**

**- Foi membro do Conselho Consultivo do Radium Futebol Clube na década de 1920 - 1930.**

**- Foi membro do Conselho Consultivo da Associação Dopolavoro na década de 1930.**

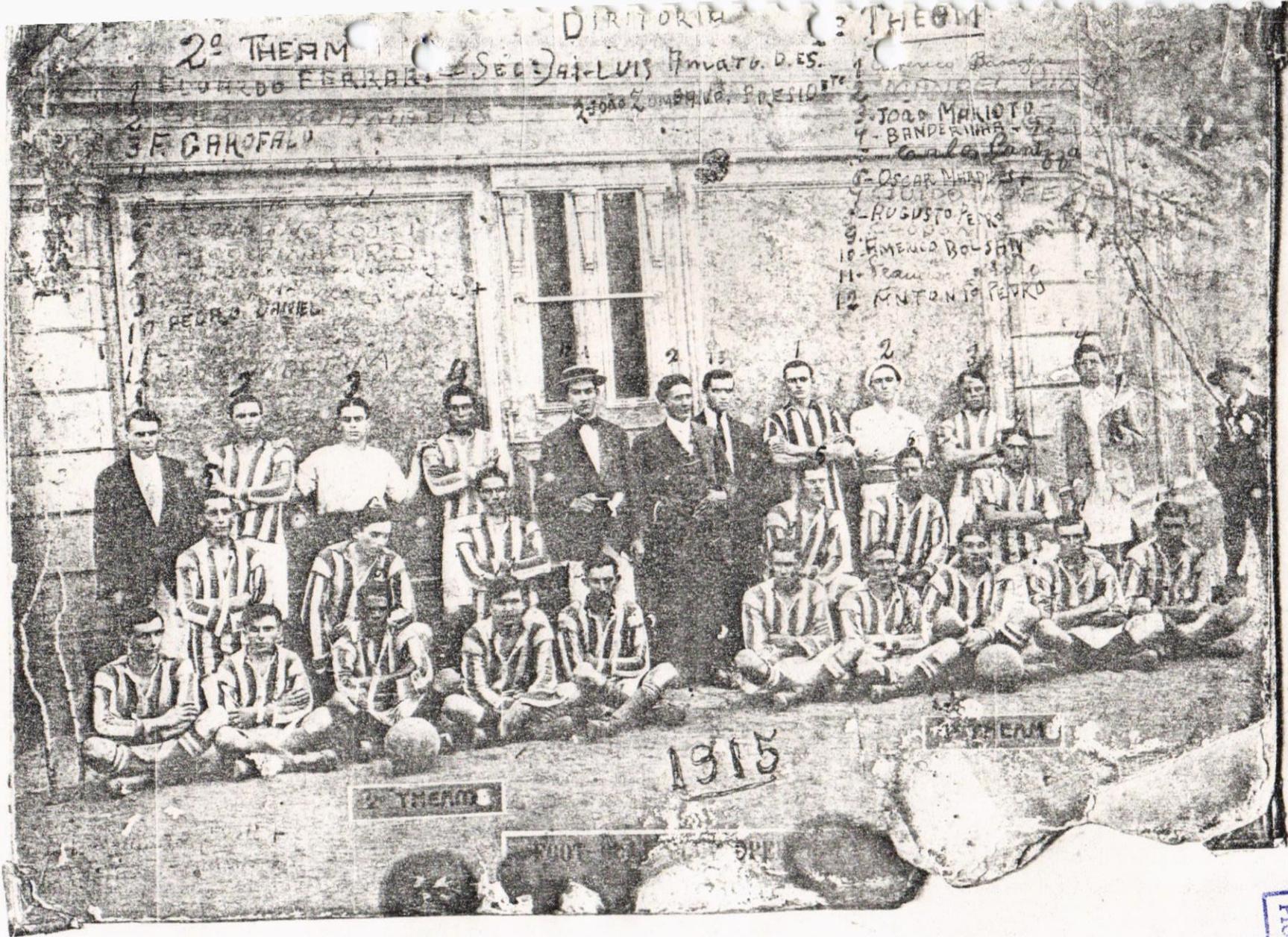
- Integrado à área do café, além de ser um importante comprador de café, tornou-se um dos bem-sucedidos Proprietários Agrícolas do Município.

A vida de Carlos Panizza está intimamente ligada à cidade de Mococa. Integrando-se a história do comércio, da agricultura e a vida esportiva da cidade.

Em muito contribuiu para o desenvolvimento, tanto econômico, quanto cultural e esportivo que só enaltecem as tradições mocoquenses.

Em vista do exposto, conclamamos aos nobres pares desta casa o nome de "Carlos Panizza" seja dado a uma das ruas de nossa querida Mococa.

Fonte Informativa:  
Sr. Mário Zamariam



1º e 2º quadros do Operario F.C., na temporada de 1915. De sua fusão com o Mocoquense F.C., no dia 1º de Maio de 1919, em movimentada Assembleia no Teatro Varietades, surgiu o Radium Futebol Clube.

Fls. n.º 9  
Proc. 384 106

# Family Name History



## Panizza

The Italian-American scholar Joseph G. Fucilla, an authority on Italian surnames, places the surname Panizza amongst the surnames belonging to the household, and in particular to the kitchen. This surname in fact derives from an ancient dish which can be traced to the time of the Romans. This dish was called "panicium" (plural "panicia") and was some kind of hasty pudding or bread dough which could be considered the ancestor of pizza. Besides being a household surname, Panizza could be also of nickname origin for someone who was very fond of this "panicium". In the Middle Ages the pattern serving as a basis for fixed Italian surnames was based on paternity, the name of the father being the reference for identification, but before the advent of a structured system of surnames, it was quite common for a man to be referred to by a notable characteristic; it must be remembered that the system of hereditary family names as we know it today, did not develop until the Middle Ages. Up until that time it was necessary to use other forms of identification, and using a man's nickname proved to be a convenient and efficient means of referring to him.

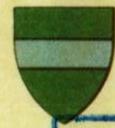
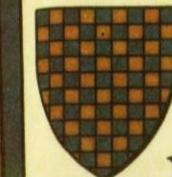
The "Dizionario Storico Blasonico", a compilation of the Italian nobility, mentions a family by the name of Panizza belonging to the Noble Council of Milano. The history of this family is very ancient even if its aristocracy was recognized only in 1843, when one Bartolomeo was a professor of anatomy at the University of Pavia.

**BLAZON OF ARMS:** Per fesse gules and vert, overall a lion or, holding with the front paws a branch leaved vert.

**Translation:** Gules (red) signifies Magnanimity vert (green) denotes Hope.

**CREST:** An eagle displayed sable, crowned or.

**ORIGIN:** ITALY



14/11 of Giuseppe 1995  
By \_\_\_\_\_

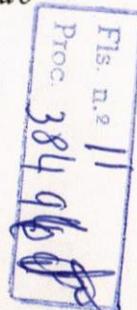
Fls. n.º 10  
Proc. 284/10/11

# PANIZZA

O professor italo-americano Joseph G. Fucilla, uma autoridade em sobrenomes italianos, coloca o sobrenome *PANIZZA* entre os sobrenomes relativos à casa, ao lar, em particular à cozinha. Este sobrenome na verdade deriva de um patriarca gastronômico, que pode ser um vestígio da época dos romanos.

Esta gastronomia era chamada "panicum" - plural "panicia" e era algum tipo de pudim de preparo rápido ou uma massa de pão que pode ser considerada o ancestral da pizza.

Por outro lado, por ser um sobrenome italiano ligado ao lar; *PANIZZA* pode ainda ser o apelido original de alguém que era muito apaixonado pelo "panicium". Na Idade Média o padrão que servia como base para fixar sobrenomes italianos era baseado na paternidade, ou seja, o nome do pai servia como referência para identificação. Mas antes do sistema estrutural de sobrenomes, era muito comum para um homem ser conhecido por uma característica notável. Precisamos lembrar que o sistema de hereditariedade que conhecemos hoje não se desenvolveu até a Idade Média e por isso é que existiam outras formas de identificação e usar um apelido provava ser um método conveniente e eficaz.



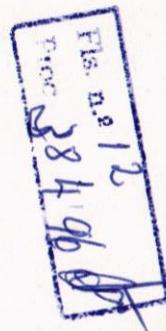
O "Dizionario Storico Blasonico", um resumo da nobreza italiana menciona o nome PANIZZA pertencendo ao Conselho Nobre de Milano. A história desta família é muito antiga ainda que a sua aristocracia foi reconhecida apenas em 1843, através de um professor de anatomia da Universidade de Pavia chamado Bartolomeo.

**BRAZÃO DE ARMAS:** 1 leão em volta de 1 faixa vermelha segurando com as patas da frente um galho verde.

**TRADUÇÃO:** vermelho significa magnitude, verde significa esperança

**CRISTA:** 1 águia mostrando sabedoria.

**ORIGEM:** Itália



CAMPINAS, 06 de maio de 1992.

Ilmo. Sr.

DR. SÉRGIO TADEU MACHADO REZENDE DE CARVALHO  
rua Riachuelo, nº 478-  
CEP. 13.730- MOCOCA (SP).-

Fls. nº 13  
Proc. 384/96

Amigo TADEU:

Conforme nossas conversações verbais, re-  
torno à sua presença para solicitar seus bons préstimos no sen-  
tido de interceder em meu nome junto à Câmara dos Vereadores, já que é vere-  
dor dessa cidade, objetivando à colocação de placas ou nome de -  
de praças ou ruas " in memoriam " de meus parentes falecidos, -  
conforme descrito abaixo, os quais prestaram relevantes servi-  
ços à sociedade Mocoquense, tratam-se de famílias tradicionais,  
que merecem ocupar lugar de destaque.

**HISTÓRICO:**

Os avós paternos e maternos deste subscri-  
tor, oriundos dos países da da ITALIA e ESPANHA, em busca de me-  
lhor oportunidade de sobrevivência, riscando à sorte, emigraram-  
se para este País, trazendo consigo desde adolescente, os filhos:

AVO PATERNO: Giovane Delduque, tendo os filhos:

DOMINGOS DELDUCA- (genitor) falecido 26/01/75

VICENTE DELDUCA (tio ) " 12/02/87

FRANCISCO DELDUCA (tio ) " 13/01/75

CARMELA DELDUCA (tia ) " -

JOSÉ DELDUCA (irmão ) " 02/08/80

AVO MATERNO: João Martins Calvo, tendoos filhos:

MATILDE MARTINS DELDUCA (genitora) viuva DOMINGOS DELDUCA

MARIA MARTINS DELDUCA (tia ) falecida

MADALENAMARTINS DELDUCA (tia ) viuva VICENTE DELDUCA

JOÃO MARTINS (tio ) falecido -resid. S. Paulo

CONCEIÇÃO MARTINS GREGHI (tia ) atualm. resid. S. Paulo - transf. p/  
Mococa

EMILIA MARTINS MAZETO (tia ) viuva de ANTONIO MAZETO - resid. =  
S. Paulo. -

CURIOSIDADES:

Fls. n.º 14  
Proc. 384 96

Nas famílias antigas (tradicionais ou clãs) casavam-se parentesco, caso semelhança, ocorreu entre: AVÓS: PATERNO e MATERNO cada irmão, casou com a respectiva cunhada

DOMINGOS DELDUCA deixou o seguintes filhos; todos nascidos nessa cidade onde constituíram famílias numerosas:

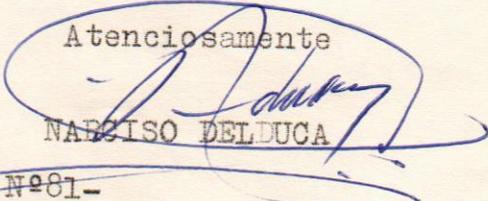
1-) JOÃO DELDUCA - (resid. Tambáú- 2) José Delduca - comerciante, ligado ao comércio de Mococa - (ramos Tapeçaria e Eletrodoméstico falecido, deixando família numerosa - 3) Otavio Delduca, func. pub. - Estadual, 4-) Pedro Delduca, pedreiro, <sup>4-<sup>th</sup></sup> Leonilda Delduca, Destro, - 5-) Narciso Delduca, Serventuário da Justiça - Advogado. Professor, - Contador, passando por inúmeras firmas de renome nessa cidade - ( atualmente lotado junto ao Forum Campinas, 6-) Luiz Delduca - tapeceiro, em atividade nessa cidade, 7-) Maria Carmo Delduca - casada - do Lar, resid. nessa <sup>8-<sup>th</sup></sup> Leonice Rosa Delduca - casada, Geraldo Pereira-Gomes, ~~esses~~ constituíram outras famílias, todos relacionados somente ao genitor deste subscritor, sem levar <sup>em</sup> em consideração, com relação aos seus tios falecidos pelos número de filhos deixados.

Sr. Vereador, conforme se observa, atualmente a família DELDUCA, constitui um dos chavões da comunidade ou sociedade MOCOQUENSE, que arraigados à luta e labuta do dia a dia, projetaram suas famílias, radicando-se definitivamente nessa prospera cidade paulista.

É de merecer orgulho, pela dedicação, educação e exemplo que seus antecessores, souberam dar a seus filhos e filhos mocoquenses.

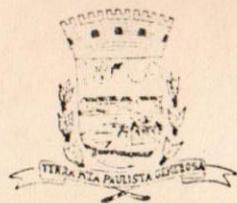
Espero que tal pedido tenha ~~tal~~ acolhida, lançando-se o nome daqueles elencados no segundo parágrafo incluindo JOSÉ DELDUCA, (seu irmão) falecido em 02/08/80, Sem mais, agradecido pela sua costumeira atenção dispensada.

Atenciosamente

  
NARCISO DELDUCA

RUA DR. ALCINIO AUGUSTO SAMPAIO, Nº 81 -

CEP. 13.090 - JD. CONCEIÇÃO CAMPINAS (SP).



Comissão Municipal das Comemorações  
do Cinquentenário da  
Revolução Constitucionalista de 1932,

Ao Ex-Combatente LUIZ GOMES DE FARIAS

por seu alto espírito cívico e bons serviços prestados ao culto  
da epopéia constitucionalista de 1932, a nossa gratidão.

Mococa, 09 de Julho de 1982

9 de Julho /  
1982

Fls. n.º 14  
Proc. 384/82

PRESIDENTE

José Benedito Pereira

VICE-PRESIDENTE

Fernando Frederico Barison

Fls. n.º 18

Proc. 384/96

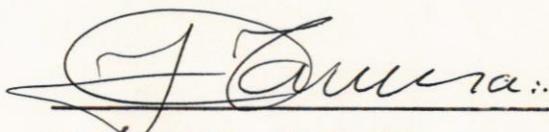
REQUERIMENTO DE JUSTIFICATIVA

DIRIGIDO AO VEREADOR DD. VICE PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE MOCOCA - DR. SERGIO TADEU MACHADO REZENDE DE CARVALHO.

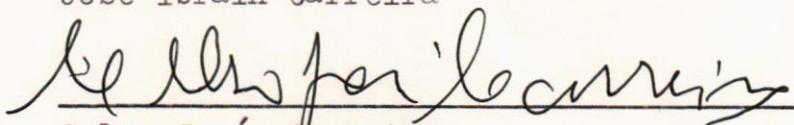
Senhor vereador, os irmãos Carreira, Celso José Carreira, Maria do Rosário Carreira e José Ibrain Carreira todos de maiores, vem solicitar de V.S. pela fé digna que em alguma rua ou em algum bairro nesta Comarca de Mococa, que seja registrado o nome da saudosa JOANA DA SILVA CARREIRA.

Mococa, 28 de setembro de 1.993.

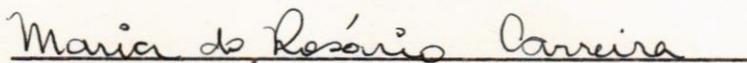
Agradeço.



José Ibrain Carreira



Celso José Carreira



Maria do Rosário Carreira

REQUERIMENTO

Ao Vereador -DD.Vice Presidente da Câmara Municipal de  
Mococa -Dr. Sérgio Tadeu Machado Rezende de Carvalho

Biografia-

Joana da Silva Carreira, conforme Certidão de Casamento anexo, Título Eleitoral anexo, cópia autênticada em cartório desta cidade.

Joana da Silva Carreira, conhecida pela cidade de Mococa (Joaninha Carreira) natural da cidade de Santa Rosa de Viterbo - Estado de São Paulo - nascida, e nunca recebeu Título de Cidadã Mocoquense, quando ainda era menor, foi criada pela Família de Margarida Castanheira, que era proprietária do antigo prédio denominado HOTEL TERRAÇO, onde ficou noiva e casou com um português, chamado Alvaro Carreira, da união deste casal nasceram sete (filhos) que chamavam Cezar Augusto Neto, Galvão Carreira, Thereza de Jesus Carreira, Sebastião Carlos Carreira e Antonio Carlos Carreira (conhecido em São Paulo Toninho Mococa) todos falecidos. . . Joana da Silva Carreira, foi Presidente na Igreja do Rosário, que cuidava daquela igreja, com muito carinho, foi tesoreira da Irmandade de São Benedito da Paróquia de São Sebastião, ainda sob seu comando foi da Diretoria da Irmandade de São Francisco no Convento São José, trabalhou ajudando a construção que hoje é denominado de Centro Social Católico de Mococa, também muito admirada pela sociedade mocoquense - Sendo ela uma verdadeira senhora, que veio da cidade de Santa Rosa de Viterbo, mas gostava muito de Mococa, onde veio e ajudou muito Paróco - Pe. Paulo Haroldo Ribeiro, que deixou a cidade de Mococa, foi transferido para São João da Boa Vista, quando em Janeiro de 1.963, veio transferido para cidade de Mococa, Monsenhor Padre Demonsthenes Pontes Paraná Brasil, que foi também cidadão Mocoquense, também faleceu deixando tudo, - para o menor abandonado uma dívida de Deus.

Joana da Silva Carreira, ajudava a todos que encontrava alguém a sua procura, também no Dispensário São Francisco de Assis, na rua Barão de Monte Santo, onde ali em reunião com outra colaboradora, prestou muito Serviço na Diretoria. Foi sócia do Alvi-Verde- hoje Radium Futebol Clube em 1.950 e 1951 quando este estava na Divisão Especial em São Paulo, sempre que tinha futebol lá estava dona Joaninha torcendo pelo coração, no Estádio da Caixa D'água, hoje ocupado pela Sabesp - Joaninha Carreira - faleceu no Hospital Carolina Figueiredo, no dia 23 - de Agosto de 1.976 nesta cidade de Mococa.

"SUA MISSÃO FOI CUMPRIDA NESTA CIDADE ONDE AMAVA COM TANTO AMOR"

"JOANA DA SILVA CARREIRA -25/maio/1913 a 23/08/1976"

"MOCOCA-ESTADO DE SÃO PAULO "

Fls. n.º 20  
Proc. 384 of [signature]

TÍTULO ELEITORAL 3ª VIA



ESTADO DE SÃO PAULO  
73.ª ZONA  
MOCOCA

CIRCUNSCRIÇÃO N.º 1.248 INSCRIÇÃO  
MUNICÍPIO OU DISTRITO MOCOCA 73ª ZONA  
NOME JOANNA DA SILVA CARREIRA

25/MAIO/1913 SANTA ROSA DO VITERBO-S.P. VIÚVA  
DATA DO NASCIMENTO NATURALIDADE ESTADO CIVIL

PEDRO SANTOS DA SILVA e MARIA DA SILVA  
FILIAÇÃO

PRENDAS DOMÉSTICAS RUA ALFERES PEDROSA, 39 em MOCOCA  
PROFISSÃO RESIDÊNCIA

VOTA NA 5ª (QUINTA SECCÃO (CIDADE)) SECCÃO

Joana da Silva Carreira

ASSINATURA DO ELEITOR

EM 20/mayo/1970.  
T. S. E. - TÍTULO MOD. 4

JUIZ ELEITORAL

Fls. n.º 21  
Proc. 384/46

# PARÓQUIA DE SÃO SEBASTIÃO

M O C O C A

DIOCESE DE RIBEIRÃO PRETO — ESTADO DE SÃO PAULO

## CERTIDÃO DE CASAMENTO

Certifico que, revendo os livros de assentos de Casamentos desta Paróquia, no Livro C VIII às folhas 22, N.º 55 encontrei o assento de Casamento do teor seguinte:

Aos oito dias do mês de Setembro de mil novecentos e trinta e um na Igreja Matriz-Mocóca, perante o Rev. Pe. Argílio Malatesta e das Testemunhas Jacintho Taliberti

e Cyro Duarte Canella uniram-se pelo Santo Sacramento do Matrimônio ÁLVARO CARREIRA e JOANNA DA SILVA

ele nascido em Portugal, com trinta anos de idade de/mil/novecentos/e

Paróquia de ? (em Portugal), Diocese de ?

filho legítimo de Cezar Augusto Carneira e Delfina Correia residente em Mocóca, ela

nascida em Santa Rosa, com dezoito anos de idade de/mil/novecentos/e, batizada na Paróquia de Santa Rosa

Diocese de Ribeirão Preto, filha legítima de Pedro dos Santos Silva

e Maria Rosa da Silva residente em Mocóca

\*5 JAN 1954

Nada mais continha o dito assento, que para aqui fielmente trasladei e de que dou fe. E para constar lavrei a presente certidão que assino.

Mococa, 5 de Janeiro de 1954

O Vigário, J. Paulo Soares de Almeida



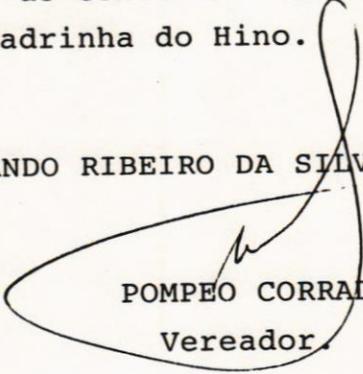
J U S T I F I C A T I V A

Fls. n.º 22

Proc. 384 46

HORTÊNCIA FREIRE MACHADO, natural de São José do Rio Pardo - S.P., nascida a 23/09/07, filha do Major Octaviano Machado' e de dona DAura Freire Machado, família tradicional de São José do Rio Pardo. Iniciou seus estudos na sua terra natal e foi concluí-la no Colégio Nossa Senhora do Patrocínio, em Itú-SP., onde recebeu educação, cultura enfim, formação das freiras francesas que dirigiam o Colégio. Aprimorou-se os estudos musicais, tendo algumas' composições de sua autoria e toca piano com desenvoltura. No ano de 1928 casou-se com Heroíno Machado, Oficial Maior do Cartório' do Registro Civil de Mococa, e então passou a residir em Mococa, onde se radicaram e constituíram família. DEsde 1932, passou a trabalhar junto com seu esposo no Cartório, até o ano de 1967, ' quando veio a se aposentar, depois de 35 anos de serviços presta dos à comunidade mocoquense, pois por ela passaram nesses anos ' todos os nascimentos, óbitos e casamentos acontecidos em Mococa. Tem quatro filhos, dois residindo em Mococa e dois fora daqui; 15 netos e 14 bisnetos. Já é mocoquense de coração há 62 anos, aman te fervorosa do hino do Centenário de Mococa, foi convidada pela autora, para ser a madrinha do Hino.

PLENÁRIO VENERANDO RIBEIRO DA SILVA, 07 DE DEZEMBRO DE 1990

  
POMPEO CORRADI  
Vereador.

Fls. n.º 23  
Proc. 384 96 *da*

PROCESSO Nº.384/96

PROJETO DE LEI Nº.036/96

Recebimento para estudo e parecer em 29 / 4 / 19 96  
com o prazo de 15 dias  
vencível em 20 / 5 / 19 96  
Sala das Comissões Permanentes  
da Câmara Municipal de Mococa.  
*[Signature]*  
Presidente  
Comissão de Justiça

Designo Relator à Presente Matéria o Vereador  
*[Signature]*  
com prazo de 8 dias vencível em 9 / 5 / 96  
Sala das Comissões em  
29 / 4 / 19 96  
*[Signature]*  
Presidente

Recebimento para estudo e parecer em 29 / 4 / 19 96  
com o prazo de 15 dias  
vencível em 20 / 5 / 19 96  
Sala das Comissões Permanentes  
da Câmara Municipal de Mococa.  
*[Signature]*  
Presidente  
Comissão de Educação

Designo Relator à Presente Matéria o Vereador  
*[Signature]*  
com prazo de 8 dias vencível em 9 / 5 / 96  
Sala das Comissões em  
29 / 4 / 19 96  
*[Signature]*  
Presidente

## *Biografia de Nicola Menechino*

Nicola Menechino, nascido aos 13 de maio de 1898, na Itália em Montemurro, província de Potenza; filho de Anna Lobanco e Giuseppe Menechino.

Veio para o Brasil como imigrante acompanhado de seu irmão mais velho Francesco Menechino em 1908. Na época contava com dez anos de idade.

Radicou-se em Mococa onde se dedicou a atividades comerciais, conhecendo Carmela Denúbila, mocoquense filha de Joana e Vitor Denúbila, com quem se casou em 04 de setembro de 1923.

Posteriormente residiu em São José do Rio Preto, onde nasceram oito filhos de sua prole, por nomes: José (falecido), Vitor, Ronald e Valter; Ana, Inês, Francisca e Madalena (esta, também falecida). Trabalhou como comerciante, gerenciando a maior loja atacadista daquela cidade, chamada Casas Moisés. Depois voltou para a cidade de Mococa onde nasceram mais dois filhos, Marcos e Maria de Lurdes.

Em Mococa, comerciante vocacional, trabalhou como representante da Companhia Líder de Seguros com sede em Campinas durante muitos anos. Já em idade avançada, atuou no ramo da avicultura, assessorando o seu filho Vitor, na época, um dos pioneiros da avicultura em larga escala na região, segurando como um dos expoentes naquela atividade.

Incorporou os ideais mocoquenses como seu próprio filho, não obstante haver preservado a cidadania de seu país de origem.

Faleceu no dia 27 de novembro de 1981 com 83 anos de idade.

Deixou um legado de trabalho e de valorização da família moral e legalmente constituída que seus filhos têm orgulho de continuar.



*Câmara Municipal de Mococa*  
*Estado de São Paulo*

Fls. n.º  
Proc. 1

**CURRICULUM**

**EUNICE POSSATTO FÁVERO**

NASCIDA 22 DE AGOSTO DE 1944, SANTO ANDRÉ SP.

FALECEU 23 DE ABRIL DE 1996.

CASADA COM JOSÉ CARLOS FÁVERO - 1963.

FILHA DE ROQUE POSSATTO E HELENA ANHELI POSSATTO

PARTICIPOU 18 ANOS DO MOVIMENTO CASAIS EM MOCOCA,

TRABALHOU NA COZINHA/COPA/ESTERNO.

PARTICIPOU 15 ANOS COMO FESTEIRA NA IGREJA DA VILA

CARVALHO (IGREJA SANTO ANTONIO)

TRABALHANDO NA BARRACA DO CABOCLO.

ATUALMENTE ESTAVA PARTICIPANDO DA ORDEM TERCEIRA

FRANCISCANA.



Câmara Municipal de Mococa

Estado de São Paulo



Mococa, 06 de maio de 1996.

Fls. n.º

Proc. /

Of. nº. 329/96-CM.

Senhor Prefeito,

Passamos às mãos de Vossa Excelência, para as devidas providências, Pedido de Informação nº. 066/96-CCJR-CM, da Vereadora Dr<sup>a</sup>. Marília Pereira Lima, Vice-Presidente da Comissão de Constituição, Justiça e Redação.

Nesta oportunidade, apresentamos nossos protestos de elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente

AC/DC

  
DR. TADEU REZENDE  
Presidente

Exmo. Sr  
DR. ANTONIO NAUFEL  
DD. Prefeito Municipal  
MOCOCA



Câmara Municipal de Mococa  
Estado de São Paulo

Fls. n.º

Proc. /

Mococa, 06 de maio de 1996.

P.I. 066/96-CCJR - DC-PP.

Da Vereadora Dr<sup>a</sup>. Marília Pereira Lima -  
da Comissão de Constituição, Justiça e  
Redação.

Ao Presidente da Câmara Municipal de  
Mococa - Dr. Tadeu Rezende.

Assunto - informação solicita do Sr.  
Prefeito Municipal, com relação ao  
Jardim São José.

Com relação ao loteamento Jardim São José,  
estamos solicitando, embasado no Regimento Interno da Casa, as  
seguintes providências do Sr. Prefeito Municipal:

- a - o loteamento Jardim São José, já está  
aprovado pela Prefeitura Municipal e pelos demais órgãos competentes?
- b - encaminhar à Câmara Municipal, uma cópia  
da aprovação do loteamento em questão por parte do GRAFOHAB.

Cordialmente

DR<sup>a</sup>. MARÍLIA PEREIRA LIMA

Vereadora

Comissão Constituição, Justiça e Redação

**BIOGRAFIA : JOANA DE FIGUEIREDO BARRETTO**

FALECIDA EM 08 DE ABRIL DE 1996, AOS 92 ANOS DE IDADE, ERA FILHA DE SR. FRANCISCO MUNIZ BARRETTO E DE D<sup>a</sup> LAVINIA DE FIGUEIREDO BARRETTO. FORAM SEUS IRMÃOS D<sup>a</sup> IRIA DE FIGUEIREDO BARRETTO RIBEIRO, CASADA COM DR. JOSÉ ARMANDO PEREIRA RIBEIRA, AMBOS FALECIDOS; DR. FRANCISCO DE FIGUEIREDO BARRETTO, CASADO COM D<sup>a</sup> ZENAIDE DIAS BARRETTO, AMBOS FALECIDOS; DR. JOÃO DE FIGUEIREDO BARRETTO, FALECIDO; DR. FELISMINO DE FIGUEIREDO BARRETTO, CASADO COM D<sup>a</sup> HILDA DE SOUZA RIBEIRA BARRETTO, AMBOS FALECIDOS; D<sup>a</sup> MARIA DE LOURDES FIGUEIREDO BARRETTO, FALECIDA; DR. OSCAR DE FIGUEIREDO BARRETTO, FALECIDO; D<sup>a</sup> ODILIA DE FIGUEIREDO BARRETTO DIAS, CASADA COM SR. PAULO THEÓPHILO DIAS, DR. LUIZ DE FIGUEIREDO BARRETTO, CASADO COM D<sup>a</sup> MARIA LUIZA MARCONDES BARRETTO; D<sup>a</sup> HILDA DE FIGUEIREDO BARRETTO; D<sup>a</sup> ISABEL DE FIGUEIREDO BARRETTO E SR. NELSON DE FIGUEIREDO BARRETTO.

DONA JOANINHA, COMO ERA CONHECIDA, FOI UMA PESSOA EXTREMAMENTE BONDOSA. OS QUE A CONHECERAM DE PERTO SABEM O QUANTO ELA AJUDOU NOSSAS ENTIDADES ASSISTENCIAIS, PREOCUPADA SEMPRE COM OS HUMILDES E MENOS FAVORECIDOS. RESPEITADÍSSIMA E MUITO QUERIDA DE TODOS, EMBORA EM ANONIMATO, FOI UMA GRANDE BENEMÉRITA, PAUTOU SUA VIDA, AUXILIANDO ÓRGÃOS E PESSOAS NECESSITADAS. FOI DIRETORA DO BANCO F. BARRETTO E DEMAIS EMPRESAS FINANCEIRAS DO GRUPO F. BARRETTO; FOI DIRETORA E CONSELHEIRA DA METALURGICA MOCOCA S.A. E TAMBÉM AGROPECUARISTA.

MOCOCA, 13 DE MAIO DE 1996.



# PREFEITURA MUNICIPAL DE MOCOCA

ESTADO DE SÃO PAULO

GABINETE DO PREFEITO

| CÂMARA MUNICIPAL |          |                    |
|------------------|----------|--------------------|
| - MOCOCA -       |          |                    |
| PROTOCOLO        |          |                    |
| Numero           | Data     | Rubrica            |
| 486              | 20/05/96 | <i>[Signature]</i> |

Of. nº 942/96

MOCOCA, 20 de maio de 1996.

**DESPACHO**  
 Para o Expediente da  
 Próxima Sessão  
 CM em 20/05/96.

Senhor Presidente:

*[Signature]*  
 Presidente

Em atenção ao P.I. 066/96-CCJR da Vereadora Dr<sup>a</sup> Marília Pereira Lima, da Comissão de Constituição, Justiça e Redação, cumpre-nos informar o seguinte:

a) - Sim, o loteamento Jardim São José já está aprovado pela Prefeitura Municipal e pelos demais órgãos competentes.

b) - Segue, em anexo, cópia do Certificado Graproháb nº 102/96.

Reiteramos a Vossa Excelência os nossos protestos de consideração e apreço.

CIENTE OS SNRS. VEREADORES

E Arquite-se.

Sala das Sessões 20/05/96.

DR. TADEU REZENDE  
 PRESIDENTE

Atenciosamente

*[Signature]*  
 DR. ANTONIO NAUFEL  
 Prefeito Municipal

Exmo.Sr.

DR. TADEU REZENDE

DD. Presidente da Câmara Municipal

MOCOCA - SP

**DESPACHO**

A(s) Comissões Justica

S. Sessões 20/05/1996

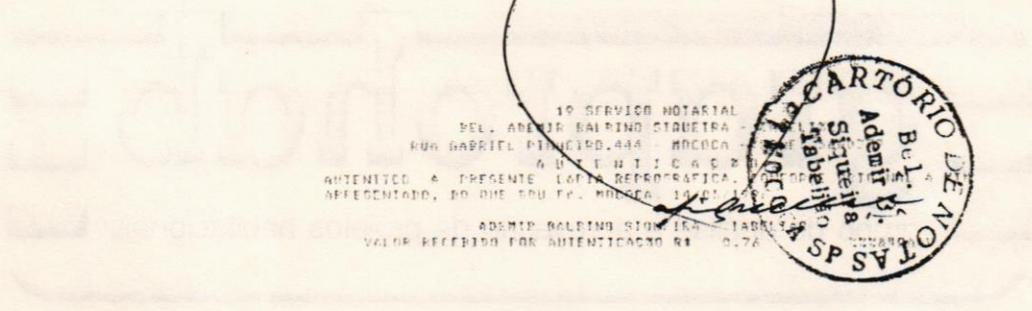
*[Signature]*  
 Presidente



SECRETARIA DA HABITAÇÃO



CERTIFICADO GRAPROHAB Nº 102/96



19 SERVIÇO NOTARIAL  
 PEL. ADENIR BALDINO SIQUEIRA  
 RUA GABRIEL PINTO, 444 - MOOCA  
 A U N I C A C I O  
 AUTENTICO A PRESENTE LOJA REPROGRAFICA  
 APRESENTADO, DO QUE SOU F. NOMEADO  
 ADENIR BALDINO SIQUEIRA  
 VALOR REFERIDO POR AUTENTICACAO R\$ 0,70

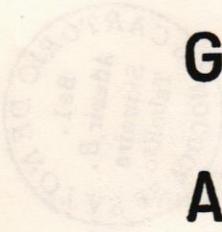












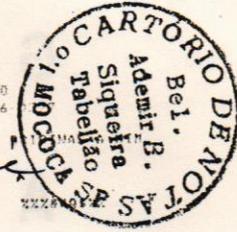
**GRAPROHAB**

Certificado n.º 102/96

**APROVADO**

*Sueli de Matos Santos*  
**Sueli de Matos Santos**  
Secretário Executivo

1º SERVIÇO NOTARIAL  
DEL. ADEMIR BALRINO SIQUEIRA - TABELIÃO  
RUA GABRIEL CINQUEIRO, 444 - MOJUBA - FONE: 56  
AUTENTICAÇÃO  
AUTENTICO A PRESENTE CARTA REPROGRAFICA, CONFORME  
APRESENTADO, DO QUE DOU FE. MOJUBA, 10/03/1976.  
ADEMIR BALRINO SIQUEIRA - TABELIÃO  
VALOR RECEBIDO POR AUTENTICAÇÃO R\$ 0,76



*[Faint, illegible text, possibly a signature or stamp]*

## BIOGRAFIA : JOANNA DE FIGUEIREDO BARRETTO

NASCIDA EM 24 DE DEZEMBRO DE 1903 E FALECIDA EM 08 DE ABRIL DE 1996, AOS 92 ANOS DE IDADE, ERA FILHA DE SR. FRANCISCO MUNIZ BARRETTO E DE D<sup>a</sup> LAVINIA DE FIGUEIREDO BARRETTO. FORAM SEUS IRMÃOS D<sup>a</sup> IRIA DE FIGUEIREDO BARRETTO RIBEIRO, CASADA COM DR. JOSÉ ARMANDO PEREIRA RIBEIRA, AMBOS FALECIDOS; SR. FRANCISCO FIGUEIREDO BARRETTO, CASADO COM D<sup>a</sup> ZENAIDE DIAS BARRETTO, AMBOS FALECIDOS; DR. JOÃO DE FIGUEIREDO BARRETTO, FALECIDO; DR. FELISMINO DE FIGUEIREDO BARRETTO, CASADO COM D<sup>a</sup> HILDA DE SOUZA RIBEIRA BARRETTO, AMBOS FALECIDOS; D<sup>a</sup> MARIA DE LOURDES FIGUEIREDO BARRETTO, FALECIDA; DR. OSCAR DE FIGUEIREDO BARRETTO, FALECIDO; D<sup>a</sup> ODILIA DE FIGUEIREDO BARRETTO DIAS, CASADA COM SR. PAULO THEÓPHILO DIAS, DR. LUIZ DE FIGUEIREDO BARRETTO, CASADO COM D<sup>a</sup> MARIA LUIZA MARCONDES BARRETTO; D<sup>a</sup> HILDA DE FIGUEIREDO BARRETTO; D<sup>a</sup> ISABEL DE FIGUEIREDO BARRETTO E SR. NELSON DE FIGUEIREDO BARRETTO.

DONA JOANINHA, COMO ERA CONHECIDA, FOI UMA PESSOA EXTREMAMENTE BONDOSA. OS QUE A CONHECERAM DE PERTO SABEM O QUANTO ELA AJUDOU NOSSAS ENTIDADES ASSISTENCIAIS, PREOCUPADA SEMPRE COM OS HUMILDES E MENOS FAVORECIDOS. RESPEITADÍSSIMA E MUITO QUERIDA DE TODOS, EMBORA EM ANONIMATO, FOI UMA GRANDE BENEMÉRITA, PAUTOU SUA VIDA, AUXILIANDO ÓRGÃOS E PESSOAS NECESSITADAS. FOI DIRETORA DO BANCO F. BARRETTO E DEMAIS EMPRESAS FINANCEIRAS DO GRUPO F. BARRETTO; FOI DIRETORA E CONSELHEIRA DA METALURGICA MOCOCA S.A. E TAMBÉM AGROPECUARISTA.

MOCOCA, 13 DE MAIO DE 1996.

## CURRICULUM VITAE

Nome: JOSÉ RIBEIRO

Nascido: 11.05.1913 em Mococa - SP

Filiação: Joaquim Ribeiro e Maria da Graça Ribeiro

Escolaridade: 1º grau incompleto

Falecimento: 26.11.1990

Casou-se com Elsa Ferrari Ribeiro em 23.12.1939, tendo os filhos:

- Elza Ribeiro Corraini, casada com Antonio Corraini;
- José Armando Ribeiro, casado com Ivone Martins Ribeiro;
- Tânia Regina Ribeiro Trepador, casada com Francisco José Trepador e
- Mauro Regis Ferrari Ribeiro, casada com Monica Celma da Silva Braga Ferrari Ribeiro e
- Vilma Ribeiro, falecida.

Oriundo de uma família de onze irmãos, sendo o mais velho, com o pai funcionário municipal, administrador do matadouro, foi um homem que apresentava uma grande vontade de viver, era alegre, dono de um humor às vezes ácido, tinha objetivos definidos, era tenaz em perseguir suas metas, não era culto, mas tinha sapiência, era simples e gostava das coisas simples, da conversa, dos bons causos, do cafezinho, da pescaria, de passarinhos, da boa mesa, dos bons modos, era exigente consigo como o era com os outros, a honestidade era sua bandeira de comportamento e o alicerce de toda ação humana; era solidário, amigo, companheiro, franco e até rude, mas fazia parte de sua sinceridade, sem floreios e sem rodeios, era um cristão autêntico - sem que talvez não conseguisse enumerar os mandamentos, não dispensava, até que fosse proibido, o cigarro de palha, a conversa de alpendre, de cozinha, de repartição, enfim um grande debatedor dos problemas dos oprimidos sobretudo de seus conterrâneos, desde a época em que foi tesoureiro municipal até depois de aposentado. Sua lealdade, era apenas condicionada à amizade, aos bons propósitos, à sensibilidade do companheiro, ao cumprimento dos compromissos, mesmo enquanto político, dos companheiros; na Prefeitura mesmo sem receber qualquer incumbência para tal, agia como um ouvidor (hoje o ombudsman) levando ao Prefeito as ponderações, críticas e sugestões daqueles contribuintes a quem atendia ao receber os impostos e taxas. Era o elo informal entre os munícipes e o executivo.

Posteriormente, aposentado foi procurado em inúmeras oportunidades' por pré candidatos ou candidatos por várias razões: desde conhecer' suas reais chances de escolha, seus pontos fracos e fortes, onde ti nham aceitação e rejeição, que projetos de governo teriam um impac to positivo na população.

Antes da existência dos institutos de pesquisa de opinião pública - ele já revelava tendências, necessidades, prioridades e até quem de veria ser companheiro de chapa e partido político.

Seu apoio era moral e explícito: se acreditava nos propósitos dos - políticos com o objetivo de reduzir as desigualdades sociais, pro - porcionar melhores condições de vida à população - rua pavimentada, esgoto canalizado, poda regular de árvores, coleta adequada do li xo, água encanada, novas indústrias - e mais, tratamento de dignida de ao servidor, correta aplicação dos recursos, administração sem demagogias e sem mordomias, alternativas de emprego a fim de acabar com as oligarquias que dominavam a região durante muito tempo, en tão estava ali o Zé RIBEIRO para apoiar e lutar publicamente por - aquele condidato e sobretudo esclarecer e convencer pessoas.

Participou ativamente da campanha de Jânio, sendo o seu mais ferre nho defensor até a sua renúncia, Carvalho Pinto; era um aliado fiel do Padre Demóstenes a quem respeitava e admirava o que também era recíproco.

Apesar de inculto e de não ter concluído o 1º grau achava que o - país só se desenvolveria se investisse fortemente na Educação; não tinha "papas na língua" e só tinha - como hoje se diz o jornal Fo lha de São Paulo - o rabo preso com seus ideais de justiça.

Seu raciocínio era conservador porém consistente e lógico; era aman te das idéias e dos debates que oferecessem subsídios concretos à ação prática. Uma de suas máximas era: na vida a gente aprende ou - pelo amor ou pela dor (invariavelmente buscamos a segunda alternati va pensando tratar-se da primeira).

Um de seus exemplos de honestidade: recebeu uma maleta cheia de di nheiro a fim de realizar propaganda de um candidato: destinava-se a pagar uma equipe para distribuir panfletos, colar cartazes, pintar' mensagens; devolveu a maleta com todo o dinheiro exceto o que havia gasto com lanche para o pessoal, justificando que a equipe acredita va nas propostas do candidato e por isso nada cobrariam pelo traba lho feito.



# Câmara Municipal de Mococa

## COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

- REFERÊNCIA:** - PROJETO DE LEI Nº.036/96
- INTERESSADO:** - DR. TADEU REZENDE
- RELATOR:** - DI TALIBERTI
- ASSUNTO:** - Dá denominação em ruas e Praças do loteamento Jardim São José.

Como relator da matéria acima epigrafada, e dentro das atribuições desta Comissão, após estudos da mesma, a propositura tem plena procedência quanto ao aspecto constitucional, legal e Regimental, e estando meritóriamente embasada, resolvo acolhê-la da forma como está redigida, exarando parecer **FAVORÁVEL** à sua aprovação.

Este é o nosso parecer s.m.j.

Sala das Comissões, 21 de maio de 1996

Relator

Di Taliberti

**APROVADO O PARECER DO RELATOR DE FAVORÁVEL AO PROJETO**

Sala das Comissões, 22 de maio de 1996

Italo Maziero Junior

Dra. Marília Pereira Lima



# Câmara Municipal de Mococa

## COMISSÃO DE SAÚDE, EDUCAÇÃO, CULTURA, LAZER E TURISMO

**REFERÊNCIA:-** PROJETO DE LEI Nº.036/96

**INTERESSADO:-** DR. TADEU REZENDE

**RELATOR:-**

**ASSUNTO:-** Dá denominação em rua e Praças do loteamento Jardim São José

Como Relator da matéria supra mencionada, e dentro das atribuições conferidas a esta Comissão, após estudos detalhados da propositura e tendo em vista seu objetivo, somos pelo seu pleno acolhimento, o que nos leva a exarar parecer **FAVORÁVEL** à sua aprovação e respeitando seu texto original.

Esse é o nosso parecer s.m.j.

Sala das Comissões, 21 de Maio de 1.996

Relator

**APROVADO O PARECER DO RELATOR DE FAVORÁVEL AO PROJETO**

Sala das Comissões, 22 de Maio de 1.996



*Câmara Municipal de Mococa*  
Estado de São Paulo  
|||

**Mococa, 04 de junho de 1996**

**OFÍCIO: 416/96-CM**

**Senhor Prefeito,**

Estamos passando às mãos de Vossa Excelência, para as devidas providências, cópia do expediente aprovado por esta Casa, em Sessão realizada no dia 03 de junho do corrente ano:

AUTÓGRAFO Nº 034/96 - Projeto de Lei nº 101/95  
(aprovado com emenda)

AUTÓGRAFO Nº 035/96 - Projeto de Lei nº 102/95

AUTÓGRAFO Nº 036/96 - Projeto de Lei nº 017/96

AUTÓGRAFO Nº 037/96 - Projeto de Lei nº 034/96

AUTÓGRAFO Nº 038/96 - Projeto de Lei nº 036/96

AUTÓGRAFO Nº 039/96 - Projeto de Lei nº 038/96

AUTÓGRAFO Nº 040/96 - Projeto de Lei nº 041/96

AUTÓGRAFO Nº 041/96 - Projeto de Lei nº 044/96

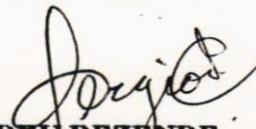
AUTÓGRAFO Nº 042/96 - Projeto de Lei nº 046/96

AUTÓGRAFO Nº 043/96 - Projeto de Lei nº 048/96

Nesta oportunidade, apresentamos a Vossa Excelência protestos de elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente

FCZ

  
**DR. TADEU REZENDE**  
Presidente

**EXMO. SR.**  
**DR. ANTONIO NAUFEL**  
**DD. PREFEITO MUNICIPAL**  
**MOCOCA**



*Câmara Municipal de Mococa*  
*Estado de São Paulo*

**AUTÓGRAFO Nº 038 DE 1996**  
**Projeto de Lei nº 036/96**

Dá denominação em Ruas e Praça do loteamento Residencial e Comercial "Jardim São José".

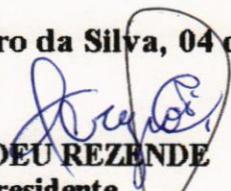
**FAÇO SABER**, que a Câmara Municipal de Mococa, em Sessão realizada no dia 03 de junho de 1996, aprovou Projeto de Lei nº 036/96, de autoria do Vereador Dr. Tadeu Rezende, e eu sanciono e promulgo a seguinte Lei:

**Artigo 1º** - As ruas e praça do loteamento Residencial e Comercial "Jardim São José", ficam assim, denominadas:

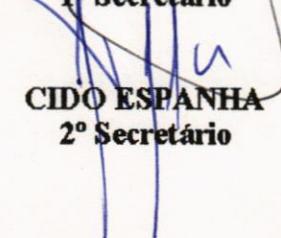
- § 1º - Rua um - José Ricardo Ribeiro Costa;
- § 2º - Rua dois - Hortência Freire Machado;
- § 3º - Rua quatro - José Ribeiro;
- § 4º - Rua seis - Joana da Silva Carreira;
- § 5º - Rua oito - Nicola Menechino;
- § 6º - Rua nove - Giovane Delduque;
- § 7º - Rua dez - Carlos Panizza;
- § 8º - Rua onze - Eunice Possato Fávero;
- § 9º - Rua doze - Adhemar Octaviano Machado;
- § 10º - Rua treze - Luiz Gomes de Faria;
- § 11º - Rua quatorze - Joanna Zatur Naufel;
- § 12º - Sistema de Lazer (2) dois - Praça Joanna de Figueiredo Barreto.

**Artigo 2º** - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

**Plenário Venerando Ribeiro da Silva, 04 de Junho de 1996**

  
**DR. TADEU REZENDE**  
Presidente

  
**JOSÉ POMPEO CORRADI**  
1º Secretário

  
**CIDO ESPANHA**  
2º Secretário

|                  |          |              |
|------------------|----------|--------------|
| CÂMARA MUNICIPAL |          |              |
| - MOCOCA -       |          |              |
| PROTOCOLO        |          |              |
| Numero           | Data     | Assinatura   |
| 1094             | 10/07/96 | [Assinatura] |

Mococa, 03 de julho de 1996.

*J. ao Projeto*  
 080796  
 DR. TADEU REZENDE  
 Presidente

Senhor Presidente:

Vimos através do presente, externar a V.Sa. nossos sinceros agradecimentos pela indicação e consumação do fato, ou seja, ter colocado o nome de CARLOS PANIZZA, numa das Ruas de nosso Município.

Tal fato encheu de alegria nossos corações e fez com que este ente tão querido, ausente de nosso convívio, fique para sempre na memória de todos os que o amaram.

Atenciosamente,

*Anita Panizza Ferreira da Silva*  
 ANITA PANIZZA FERREIRA DA SILVA

Ilm<sup>o</sup>. Sr.

Sérgio Tadeu Machado Rezende de Carvalho

DD. Presidente da Câmara Municipal

MOCOCA

Fls. n.º

Proc. 1

CÂMARA MUNICIPAL

— MOCOCA —

PROTOCOLO

Numero

Data

Assinatura

1.128

26/7/96

*[Signature]*

MOCOCA (SP), 24 de Julho de 1996.

**DESPACHO**  
Para o Expediente da  
Próxima Sessão  
CM em 25/07/96.

*[Signature]*  
Presidente

À  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MOCOCA**  
A/C DR. TADEU REZENDE  
DD. Presidente  
**MOCOCA - SP**

Senhor Presidente,

Em mãos correspondência de 20/junho/96, juntamente com cópia da aprovação do Projeto de Lei nº 036/96, de s/ autoria, denominando o Sistema de Lazer (2) dois Loteamento Residencial e Comercial " Jardim São José," de Praça **JOANNA DE FIGUEIREDO BARRETTO.**

Nesta oportunidade, venho expressar-lhes os sinceros agradecimentos, bem como em nome da Família Figueiredo Barretto, por essa iniciativa em homenagem a minha querida irmã.

Apresentando os meus protestos de elevada estima e consideração, subscrevo-me

Atenciosamente

ENTE OS SNRS. VEREAD. ...

*[Handwritten signature]* 036/96

E Arquivo-se.

Sala das Sessões

05/08/96

DR. TADEU REZENDE -  
PRESIDENTE

*[Handwritten signature]*  
**LUIZ DE FIGUEIREDO BARRETTO**  
**NELSON DE FIGUEIREDO BARRETTO**  
**ISABEL DE FIGUEIREDO BARRETTO**  
**HILDA DE FIGUEIREDO BARRETTO**  
**ODILLA BARRETTO DIAS**

# A PEDIDOS

Fls. n.º 16

Proc. 384/96

(ESTÓRIAS QUE EU CONTO... DE GENTE QUE EU CONHECI)

(IX)

Jornalista RONALD SAGULA

O leitor inteligente do JORNAL DA CIDADE certamente entendeu que o objetivo dos artigos desta série foi estabelecido com base no desempenho de pessoas que o articulista conheceu, independentemente de terem elas pertencido a este ou àquele setor de atividade humana.

No entanto, ainda que os artigos tragam um enfoque eminentemente pessoal, não pode a narrativa deixar de incluir uma visão espaço-temporal das situações vividas, uma vez que as pessoas atuam, no seu tempo, limitadas aos espaços que ocupam na sociedade em que vivem.

De outra parte, se nada nasce do nada e se apenas o Criador é, em si mesmo, princípio e fim de todas as coisas, a Rádio Clube de Mococa, que foi o espaço de que se serviram muitos das pessoas aqui focalizadas, surgiu de que maneira?

Em 1948, Luís Faria, funcionário aposentado da Companhia de Luz e Força de Mococa e radiotécnico por gosto e para não ficar parado, decide comunicar-se com um número maior de pessoas ao mesmo tempo e providencia a instalação, nos porões do coreto do jardim, de um serviço de alto-falantes, a que deu o nome de Audições Públicas Mocquenses — A.P.M., mais tarde Serviço de Alto-falantes de Mococa — SAM.

O esquema de funcionamento do serviço de alto-falantes era simples, assim como o organograma da organização: um diretor geral (Luís Faria), um diretor artístico (Geraldo Catalano) e alguns locutores (Babá Amato, Lu Amato, Tomás Pérrri, Heraldo Pérrri, Didi Pérrri e Mário Zamorian), que deveriam fazer comerciais e anunciarem músicas. Para isso, é claro, não poderiam faltar um toca-discos e um microfone... aquiio entusiasmo e muita vontade.

Entretanto, para o espírito irrequieto de Geraldo Catalano a simplicidade esquemática entediava, ao mesmo tempo em que o impulsionava para fórmulas bem mais criativas de fazer comunicação.

Em sendo assim, Catalano passa a ocupar o piso superior do coreto do jardim e lança Vozes Mocquenses, um programa de colouros, tão bom quanto o cafro-chefe da minirrádio, que eram as lutas de boxe, às quartas-feiras, mediadas por Piabo e Ari Seixas, e assistidas por um público enorme e duas personalidades influentes da época — Francisco Muniz Barreto e Dr. José Armando Ribeiro, amantes da nobre arte e incentivadores por excelência de jovens como Preguinho, sempre vencedor nas disputas que travava com seus adversários.

Já naquela época, há quarenta anos, Catalano, sentindo que as solicitações do público não cessavam, copia a fórmula atual de se fazer rádio e televisão, que é uma programação múltipla e diversificada, e lança Emilio Lucchesi, com números de mágica, e um programa de imitadores, ambos com sucesso de público, além de alguns minutos de poesias, de preferência as de Guilherme de Almeida, declamadas — é óbvio — por ele, Geraldo Catalano.

Numa segunda fase do SAM, já em pleno início dos anos 50, também com um quadro renovado de locutores (Cláudio de Sousa, Ronald Menechhino, Ermo e Vitor Roberto Vecchio, enquanto as namoradas rodavam à esquerda e os namorados à direita, em volta do coreto, um único programa, o de oferecimento de músicas, manteve a audiência daquele serviço, escudado nas vozes de Ângela Maria, Carmem Costa, Néilson Gonçalves, Albertinho Fortuna, Nora Nei, Jorge Goulart, Bionvenido Grando, Dalva de Oliveira, Trio de Ouro, Onéssimo Gomes, Carlos Filgueiras e outros... muitos outros.

Em 1949, a experiência com o SAM, somente que germinou fértilmente, levou Néilson Leme do Prado a pensar numa organização radiotônica juridicamente estabelecida.

Servindo-se de um profissional de rádio atraído pelo empreendimento, Leme do Prado instala uma rádio experimental, numa das salas do prédio até hoje conhecido como Paulicóla, tendo a respaldá-lo firmemente alguns mocquenses, como Roque Pricoli, o João Batista de Lima Figueiredo, mais conhecido como Joãozinho Gomes.

Nasceu, desta forma, para o mundo das comunicações, a Rádio Clube de Mococa, palco por onde desfilaram as muitas pessoas a quem já tive oportunidade de focalizar.

(CONTINUA NA PRÓXIMA EDIÇÃO)

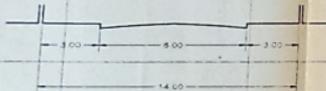
AUTO PEÇAS XV — Rua Barão de Monte Santo, 1.101 — Fones: 55-0896/55-2391

PREFEITURA MUNICIPAL  
(CONJUNTO HABITACIONAL  
FRANCISCO GAROFALO)

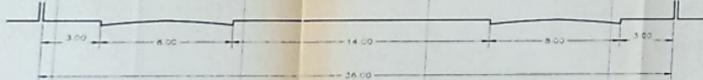


SECOES TRANSVERSAIS DAS RUAS

ESCALA 1 : 100



RUAS DE 14,00m



AVENIDA EXISTENTE

PREFEITURA MUNICIPAL  
(CONJUNTO HABITACIONAL  
FRANCISCO GAROFALO)

CONJUNTO HABITACIONAL  
GILBERTO ROSSETTI

NOTAS

AS REDES DE ABASTECIMENTO D'AGUA E SANEAMENTO SÓO DEVERÃO SER DESIGNADAS APÓS O PROJETO DE ENGENHARIA DE SANEAMENTO. O PROJETO DE ENGENHARIA DE SANEAMENTO DEVERÁ SER ELABORADO POR UM ENGENHEIRO DE SANEAMENTO, LICENCIADO EM SANEAMENTO, QUE ASSINARÁ O PROJETO DE ENGENHARIA DE SANEAMENTO. O PROJETO DE ENGENHARIA DE SANEAMENTO DEVERÁ SER ELABORADO EM CONJUNTO COM O PROJETO URBANÍSTICO. O PROJETO DE ENGENHARIA DE SANEAMENTO DEVERÁ SER ELABORADO EM CONJUNTO COM O PROJETO URBANÍSTICO. O PROJETO DE ENGENHARIA DE SANEAMENTO DEVERÁ SER ELABORADO EM CONJUNTO COM O PROJETO URBANÍSTICO.

DETALHES DE CONCORDANCIA DE ALINHAMENTO PREDIAL

LEGENDA  
→ O SENTIDO DE ESCURTIMENTO DAS PLUVIAS

PROJETO URBANÍSTICO

Folha  
01/06

ANTONIO RICARDO COSTA E OUTROS

SITUAÇÃO S/E



QUADRO DE ÁREAS (m<sup>2</sup>)

|                    |           |
|--------------------|-----------|
| ÁREA TOTAL         | 11.479,23 |
| ÁREA DE LAZER      | 12.897,31 |
| ÁREA INSTITUCIONAL | 3.479,23  |
| ÁREA RESIDENCIAL   | 12.897,31 |

P.M.M.